

Editorial

Nesta edição da *Educar em Revista* – a última de caráter regular no ano de 2017 –, apresentamos à comunidade acadêmica o dossiê temático “Atualização dos estudos da biopolítica em educação: estratégias pedagógicas como arte de regulação da vida”, organizado pelas professoras doutoras Karla Saraiva e Maria Rita César. O dossiê se constitui de oito artigos, reunindo autores qualificados em suas respectivas áreas, vinculados a instituições de Portugal, Colômbia, Argentina e Brasil. Na sequência deste editorial, será possível realizar a leitura do texto de apresentação, feito pelas organizadoras, com a concepção específica da organização temática. Agradecemos às organizadoras e aos autores que contribuíram para a publicação do presente dossiê, levando ao nosso público-leitor algumas das discussões mais relevantes sobre biopolítica na educação.

No que concerne aos artigos da demanda contínua, “Compondo percursos gestuais: a dança na formação inicial em educação física” é o título do texto de Rita de Cássia Fernandes Miranda (Universidade Federal de Juiz de Fora) e Mônica Caldas Ehrenberg (Universidade de São Paulo); já “Memórias de uma educação clandestina: comunistas brasileiros e escolas políticas na União Soviética na década de 1950” é o texto que nos foi submetido por Éder da Silva Silveira e Cheron Zanini Moretti (Universidade de Santa Cruz do Sul). Por sua vez, Ana Paula Pacheco Moraes Maturana (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) e Enicéia Gonçalves Mendes (Universidade Federal de São Carlos) são autoras do artigo “Inclusão e deficiência intelectual: escola especial e comum sob a óptica dos próprios alunos”, e Ketilin Mayra Pedro (Universidade do Sagrado Coração) e Miguel Cláudio Moriel Chacon (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) são autores de “Pesquisas na internet: uma análise das competências digitais de estudantes precoces e/ou com comportamento dotado”.

A segunda metade dos artigos de demanda contínua conta com as contribuições de Renata Luiza da Costa e Júlio César Santos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás) no texto “A evasão

em cursos técnicos a distância”, e Raimunda Kelly Silva Gomes (Universidade do Estado do Amapá) e Luiza Nakayama (Universidade Federal do Pará) versando sobre a “Educação Ambiental: saberes necessários a práxis educativa docente de uma escola amazônica amapaense”. Já o artigo “Avaliação da escrita escolar: a importância e o papel dos critérios”, de autoria de Lívia Suassuna (Universidade Federal de Pernambuco), e “Uma leitura ambivalente sobre a adoção de uma base curricular nacional: para fazer justiça à reflexividade da filosofia da educação”, de Vânia Lisa Fischer Cossetin (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul), completam os oito textos que compõem a presente demanda contínua da *Educar em Revista*.

A edição se completa com a publicação de três resenhas dos livros: *El gobierno pedagógico: del arte de educar a las tradiciones pedagógicas*, de Carlos Noguera-Ramírez, feita por David Andrés Rubio-Gaviria (Universidad Pedagógica Nacional, Colômbia); “*A maior zoeira*” na escola: *experiências juvenis na periferia de São Paulo*, de Alexandre Barbosa Pereira, feita por Rogério Cruz Oliveira (Universidade Federal de São Paulo); e *Autonomia de professores*, de José Contreras, feita por Marcelo Valério (Universidade Federal do Paraná).

Como nos anos anteriores, a *Educar em Revista* esteve representada na 38.^a Reunião Nacional da ANPEd, e em específico nas atividades do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE), entre os dias 1.^o e 5 de outubro de 2017, nas dependências da Universidade Federal do Maranhão. O professor doutor Ângelo Ricardo de Souza, nosso editor adjunto, e a secretária Lúcia Alves dos Santos acompanharam as discussões junto aos demais editores de periódicos da área da Educação no Brasil. Os resultados serão discutidos e avaliados para o planejamento de nosso trabalho, visando o aperfeiçoamento constante da *Educar em Revista* no cenário de publicações nacional e internacional.

Por fim, expressamos a nossa felicidade pelo resultado positivo da avaliação realizada pela CAPES, elevando os conceitos dos Programas de Pós-Graduação em Educação (acadêmico) para nota 6 e do Programa de Pós-Graduação em Educação: teoria e prática de ensino (profissional) para nota 4. Temos ciência das limitações e dos contextos que envolvem esse tipo de avaliação nas instituições brasileiras, mas que expressa, de certa forma, o reconhecimento pelo trabalho de qualidade que vendo

sendo desenvolvido pelos professores e pelos pós-graduandos de ambos os programas.

Para o ano de 2017, ainda prevemos a publicação de mais um número especial, mas já estamos trabalhando para a publicação do primeiro número regular do ano que vem, que marcará a alteração na periodicidade da *Educar em Revista* (de trimestral para bimestral) e incorporará melhorias, sempre visando a constante manutenção da boa qualidade de nosso periódico. Desejamos a todos uma excelente leitura e contamos, como de costume, com a colaboração da comunidade acadêmica para a divulgação do presente número entre possíveis interessados.

Saudações cordiais. *Cordial greetings.*

Saludos cordiales. Avec nos meilleures salutations.

Curitiba, outubro de 2017.

Cláudio de Sá Machado Jr.
Editor Chefe

Ângelo Ricardo de Souza
Editor Adjunto

